



Sul confirma menor rendimento na safra 2011/12

Clima desfavorável reduz produtividade no Sul

Conforme já era esperado pelo setor, grande parte das regiões produtoras do Sul vem apresentando menor produtividade nesta temporada 2011/12. Em Ituporanga (SC), a média entre novembro e janeiro foi de 27 t/ha, 28% inferior ao mesmo período da temporada anterior. O menor rendimento se deve ao excesso de chuvas na época do transplante e à estiagem ocorrida durante o desenvolvimento das cebolas, que ocasionou bulbos de menor diâmetro. Apesar disso, de modo geral, o tempo seco é favorável para a boa qualidade da cebola, além de contribuir com os trabalhos de campo. Em termos de vendas, o volume foi baixo – até o final de janeiro, produtores indicavam que ainda restavam mais de 60% da safra para ser comercializada. Grande parte dos cebolicultores estocou os bulbos, à espera de cotações maiores ao longo do semestre. A baixa produtividade também é registrada em Lebon Régis (SC) e Irati (PR).

Produtividade e comercialização de safra do RS são elevadas

Diferentemente das outras regiões sulistas, a safra de cebola em São José do Norte (RS) registrou, até o final de janeiro, produtividade e volume de vendas superiores aos do último ano. Por apresentar uma proporção bem maior de variedades precoces, os bulbos dessa praça gaúcha não foram tão prejudicados pela falta de chuva nos últimos

meses. Assim, a produtividade média até o final de janeiro foi de 42 t/ha. A colheita já foi finalizada na região, e o preço médio ponderado foi de R\$ 0,38 entre novembro e janeiro. Mesmo com valores menores em relação às outras regiões sulistas, produtores gaúchos colhem e já comercializam o bulbo. Isso porque, devido a problemas de armazenagem, podem surgir doenças de pós-colheita, como o mofo preto (“carvão”).

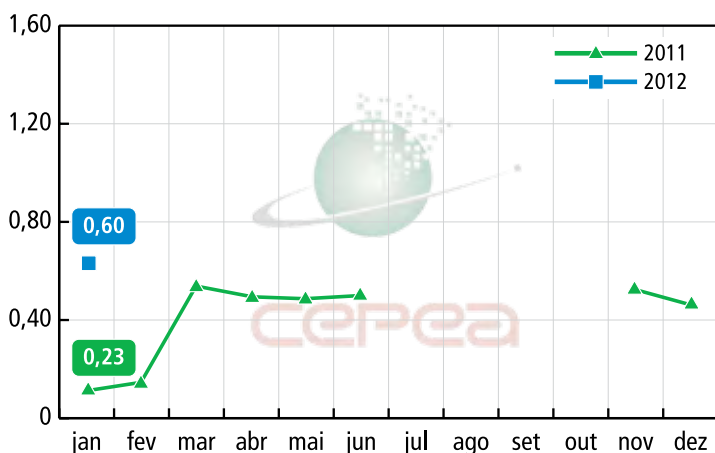


Piedade e Mossoró fecham safra no azul

A safra de cebola híbrida em Piedade (SP) foi encerrada em dezembro com rentabilidade positiva. O preço médio registrado ao longo da safra (de outubro a dezembro) foi de R\$ 0,45, valor 29% acima do custo mínimo, com a produtividade média a 49 t/ha. A qualidade foi considerada boa e, assim, os bulbos tiveram uma boa aceitação nos atacados paulistas. Em Mossoró (RN), após uma redução de 50% na área em relação à safra passada, os preços se mantiveram elevados. De setembro/11 e janeiro/12, a média da região potiguar foi de R\$ 14,80/sc de 20 kg beneficiada, valor 110% acima dos custos estimados por produtores. Mossoró encerra a safra no início de fevereiro.

Área no Nordeste deve se manter estável em 2012

Após os resultados positivos em 2011, as áreas de cebola nas regiões de Irecê (BA) e do Vale do São Francisco devem se manter estáveis na próxima safra. Com o tempo seco neste verão, o plantio da variedade de IPA-11 em Irecê já está bem avançado, devendo ser encerrado em março. No Vale do São Francisco, o solo ainda não está em condições ideais para a semeadura, devido ao calor e à falta de chuva. Mesmo com a seca, produtores estão receosos com o clima, pois pode ocorrer maior volume de chuva, o que prejudicaria o plantio. No entanto, a previsão do Cptec/Inpe é de que a chuva não seja tão volumosa em fevereiro, quando o cultivo começa a ganhar força na região.



Cebola inicia 2012 em alta

Preços médios recebidos por produtores de Ituporanga (SC) pela cebola na roça - R\$/kg



Fonte: Cepea

